

NEWSLETTER CO-DEAL

REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO E A RESILIÊNCIA DA COMUNIDADE
ATRAVÉS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dezembro 2025 | Edição 2

NESTA EDIÇÃO:



Introdução

Alemanha – Evento nacional da FHM

Portugal – Evento nacional da SPIN

Grécia – Evento nacional da CRETHIDEV

Espanha – Evento nacional da Universidade de Sevilla

Lituânia – Evento nacional da BETI

Conclusões



FHM



cre thi dev



Baltic
Education
Technology
Institute



UNIVERSIDAD
DE SEVILLA
1505



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

INTRODUÇÃO

REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO E A RESILIÊNCIA DA COMUNIDADE
ATRAVÉS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dezembro 2025 | Edição 2

Nos últimos anos, a Europa tem assistido a profundas transformações na natureza, frequência e complexidade das crises. Catástrofes climáticas, emergências de saúde pública, perturbações nas infraestruturas e desafios sociais têm evidenciado a **necessidade urgente das comunidades locais reforçarem a sua capacidade de antecipar, adaptar-se e responder à incerteza**. Embora os quadros nacionais e as estratégias à escala da UE desempenhem um papel importante na gestão de crises, é, em última análise, ao nível local — nos municípios, bairros e redes civis — que a resiliência é construída, testada e sustentada.

O projeto **CO-DEAL (Erasmus+ KA220-VET)** responde a esta realidade através do desenvolvimento de um **conjunto de ferramentas de formação digital inovadoras, simulações interativas e metodologias de aprendizagem participativa adaptadas aos funcionários municipais e aos atores comunitários**. Ao estabelecer uma ponte entre a preparação institucional e o envolvimento da comunidade, o projeto visa reforçar as competências profissionais, promovendo simultaneamente abordagens inclusivas e colaborativas à gestão de crises.



FHM



cre thi dev



Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

INTRODUÇÃO

REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO E A RESILIÊNCIA DA COMUNIDADE
ATRAVÉS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dezembro 2025 | Edição 2



Os parceiros do projeto na Alemanha, Portugal, Grécia, Espanha e Lituânia organizaram **Eventos Nacionais de Participação para envolver as autoridades locais, intervenientes na proteção civil, voluntários e cidadãos**. Estes eventos serviram como plataformas de diálogo, reunindo diversas perspetivas para **identificar as necessidades reais da comunidade, partilhar experiências e definir coletivamente os próximos passos** dos módulos de formação e cenários virtuais do CO-DEAL.

Em todos os países, os participantes expressaram preocupações surpreendentemente semelhantes: **a necessidade de uma comunicação mais forte, uma coordenação mais clara entre as agências, um melhor envolvimento do público e uma formação mais acessível**. Ao mesmo tempo, cada contexto nacional destacou os seus próprios desafios locais — por exemplo, desde incêndios florestais na Grécia, a inundações e ondas de calor na Alemanha, passando pelo planeamento municipal em Portugal e pelas necessidades de comunicação inclusiva em Espanha.

Esta **newsletter** apresenta uma **visão geral detalhada de cada evento nacional, ilustrando como os parceiros do CO-DEAL estão a trabalhar em conjunto para construir comunidades resilientes, proativas e bem interligadas em toda a Europa**.



FHM



cre thi dev
Creative Thinking Development



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



ALEMANHA – EVENTO NACIONAL DA FHM

O Evento Nacional de Participação da Alemanha teve lugar no dia 6 de maio de 2025, tendo reunido residentes e representantes dos municípios de Kalletal e Schlangen. Realizado na Câmara Municipal de Kalletal e coordenado pela **Universidade de Ciências Aplicadas FHM**, o workshop contou com 18 participantes, incluindo cidadãos locais, funcionários municipais e agentes da proteção civil.



Comprender os impactos climáticos locais

O evento começou com uma apresentação da Prof.^a Dr.^a habil. Anett Wolgast, que apresentou os objetivos do CO-DEAL e contextualizou as crescentes pressões que os municípios alemães enfrentam devido às alterações climáticas — condições meteorológicas extremas, ondas de calor, inundações e a pressão crescente sobre as infraestruturas locais e os sistemas de emergência. Os participantes foram convidados a refletir sobre as mudanças que tinham observado nos últimos anos, assinalando alterações nos padrões sazonais, o aumento das temperaturas e o surgimento de novos riscos em áreas rurais e semiurbanas.



cre thi dev
Creative Thinking Development



Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



ALEMANHA – EVENTO NACIONAL DA FHM

Um formato participativo e centrado na comunidade

Orientados por discussões em grupos focais, os participantes partilharam memórias, experiências e histórias que ilustravam a forma como as gerações anteriores lidavam com situações de emergência. Houve um momento de descontração quando o antigo presidente da câmara municipal, **Friedel Heuwinkel**, recordou como a sua avó se sentava nas escadas com uma mala pronta durante as tempestades, “**pronta para ser evacuada, se necessário**”. O riso encheu a sala, mas a anedota sublinhou uma verdade mais profunda: a preparação começa frequentemente com hábitos simples, consciência e conhecimento local.

O presidente da câmara **Mario Hecker** ecoou este sentimento, salientando que práticas que parecem pequenas ou humorísticas podem tornar-se “**surpreendentemente valiosas quando as coisas ficam sérias**”. A sua reflexão ajudou os participantes a reconhecer que a resiliência requer tanto sistemas modernos como a sabedoria quotidiana enraizada nas tradições da comunidade.



Principais conclusões e recomendações práticas

Do evento realizado na Alemanha emergiram cinco conclusões fundamentais:

- **As redes de apoio comunitárias** são importantes para divulgar alertas, mobilizar ajuda e proteger os vizinhos vulneráveis.
- **Os sistemas de alerta precoce e os canais de comunicação** devem ser reforçados e tornados mais inclusivos.
- **A coordenação intersetorial** — entre funcionários municipais, serviços de emergência, voluntários e residentes locais — é fundamental.
- Os funcionários municipais necessitam de **formação prática, baseada em cenários**, que os prepare para a incerteza e para a resolução de problemas não lineares.
- **As infraestruturas locais** (edifícios públicos, centros de refrigeração, áreas verdes) podem desempenhar um papel ativo na mitigação das ondas de calor e no apoio à resiliência da comunidade.



cre thi dev
Creative Thinking Development



Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS

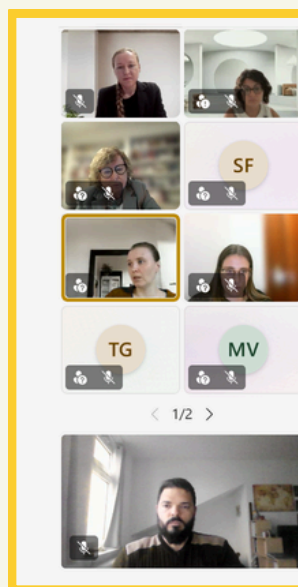
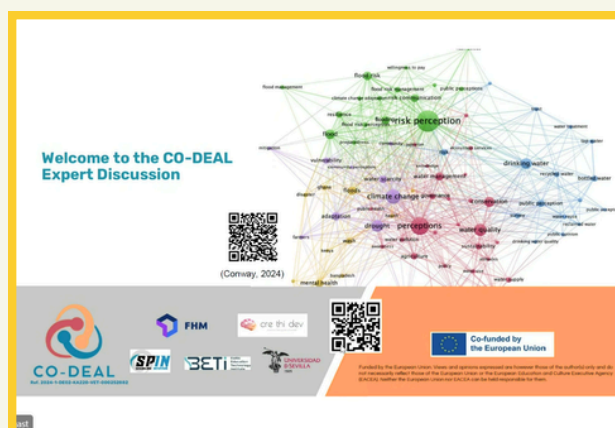


ALEMANHA – EVENTO NACIONAL DA FHM

Além disso, a **Discussão com Especialistas do CO-DEAL**, realizada virtualmente no dia 6 de outubro de 2025, reuniu especialistas europeus, representantes municipais e parceiros do projeto para trocaram pontos de vista sobre os desafios relacionados com o clima e as estratégias de resiliência. Moderado pela Prof.^a Dr.^a Anett Wolgast e por Tomas Lengemann, o evento contou com três apresentações principais, seguidas de um debate moderado.

O **Dr. Jürgen Laudien** (Associação Alemã de Salvamento, DLRG) abordou a **crescente complexidade da segurança aquática devido às alterações climáticas**. Destacou a necessidade de alargar as operações de salvamento, a utilização de drones para o mapeamento de inundações e logística, e a importância da regulação emocional e da tomada de decisões rápida na liderança em situações de crise.

A sua estratégia em quatro etapas — **avaliar, priorizar, comunicar e agir** — foi ilustrada através da resposta às **inundações do Natal de 2023–24**, onde uma coordenação rápida ajudou a proteger uma aldeia das inundações.



FHM



cre thi dev
Creative Thinking Development



BETI

Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



ALEMANHA – EVENTO NACIONAL DA FHM

A **Dra. Iuliia Polkova** (Serviço Meteorológico Alemão, DWD) fez uma apresentação sobre **ferramentas de previsão climática**. Explicou a diferença entre **previsões meteorológicas de curto prazo e projeções climáticas de longo prazo**, salientando o aumento da frequência e da intensidade dos fenómenos extremos. Os serviços do DWD incluem previsões climáticas de escala sub-sazonal a decenal, um portal de riscos e alertas personalizados para vários tipos de fenómenos extremos. Salientou a importância da formação regular do público para garantir que a preparação se torne instintiva.

O **Dr. Ralf Schüle** (Serviço Federal de Construção e Planeamento Regional) explorou o papel das **ferramentas digitais na resiliência urbana**. Descreveu o programa de financiamento "Smart City" da Alemanha e enfatizou a necessidade de cooperação intersectorial, competência em matéria de dados e transformação organizacional. Argumentou que a infraestrutura digital, por si só, é insuficiente sem integração estratégica e pessoal qualificado.

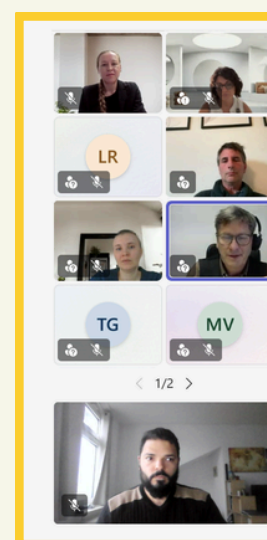
A discussão concluiu com reflexões sobre os processos participativos, em particular a **inclusão de grupos vulneráveis**. Os especialistas concordaram que a formação, a preparação emocional e a literacia digital são pilares essenciais da resiliência climática. O evento destacou a importância da colaboração interdisciplinar para construir comunidades adaptáveis e inclusivas.

1. CONTEXT: GERMAN NATIONAL FUNDING SCHEME ON SMART CITIES
„MODEL PROJECTS SMART CITIES“

Funding Programme

- Budget: 820 Mill. € (2019-2030)
- Funded municipalities: 73 MPSC (3 Seasons 2019/20/21)
- Management: Support of MPSC through programme agency (KTS): PR, advice, SC academy
- Networking: community-building and networking, development communities
- Research

More information:
<https://www.smart-city-dialog.de/en>



FHM



cre thi dev
Creative Thinking Development



BETi

Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



ALEMANHA – EVENTO NACIONAL DA FHM

Finalmente, um evento nacional de diálogo do CO-DEAL, realizado no dia 21 de outubro de 2025, reuniu **funcionários administrativos e cidadãos empenhados para explorar estratégias destinadas a reforçar a resiliência das comunidades face às crises relacionadas com o clima**. O programa incluiu contributos de especialistas, um painel de discussão moderado e intercâmbios informais.

O evento começou com uma intervenção fundamental sobre as alterações climáticas por **Markus Winkler** (DWD), seguida de uma intervenção instigante sobre “Anti-distopias” pela **Dra. Isabella Hermann**. A **Prof.ª Dra. Anett Wolgast** apresentou perspetivas dos países **parceiros do CO-DEAL**, delineando a base científica do projeto, os métodos de investigação participativa e as **principais conclusões dos grupos de discussão** realizados na Alemanha, Grécia, Lituânia, Portugal e Espanha.



Os grupos de discussão revelaram desafios comuns e pontos fortes locais. **Na Alemanha, os participantes destacaram o valor do conhecimento local e das infraestruturas verdes**. A Grécia sublinhou a necessidade de um **planeamento de catástrofes adaptado às necessidades locais e do envolvimento dos jovens**. A Lituânia centrou-se na **resiliência digital e na proteção contra inundações**. Portugal abordou as **práticas ambientais e as lacunas de comunicação, enquanto a Espanha salientou a importância das redes informais e de uma comunicação de emergência inclusiva**.

O painel de discussão girou em torno de três questões orientadoras: **como tornar os alertas meteorológicos eficazes e inclusivos, como promover soluções impulsionadas pela comunidade e com que frequência o diálogo e a formação são necessários para garantir a preparação**. Estas questões suscitaram uma troca animada e inspiradora entre os participantes, refletindo um compromisso partilhado com estratégias de crise proativas e inclusivas. A troca conduziu a uma discussão aberta e motivadora entre os participantes. Esta troca final reforçou o valor do pensamento colaborativo e do envolvimento da comunidade como pilares centrais da abordagem CO-DEAL à resiliência.



FHM



cre thi dev



BETi

Baltic Education Technology Institute



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



PORTUGAL – EVENTO NACIONAL DA SPIN

No dia 22 de julho de 2025, a **SPIN** organizou o Evento Nacional de Participação em Portugal, em Ponte da Barca, um município empenhado na sustentabilidade e no envolvimento da comunidade. O evento reuniu **responsáveis municipais, partes interessadas locais e residentes para explorar a resiliência climática e preparar-se para os desafios ambientais e sociais** que afetam o norte de Portugal.

Debate de abertura: Em que ponto nos encontramos?

O SPIN apresentou o projeto CO-DEAL, enfatizando a sua **abordagem centrada na comunidade** e o valor do conhecimento local na conceção de estratégias eficazes de crise. Os participantes analisaram os planos municipais atuais, incluindo:

- **O Plano Municipal de Emergência,**
- **O Plano de Defesa contra Incêndios Florestais, e**
- **O futuro Plano de Ação Climática.**

Esta discussão revelou um tema fundamental: **embora os municípios disponham de múltiplos documentos estratégicos, os cidadãos muitas vezes desconhecem a sua existência e, por isso, têm menos capacidade para contribuir para os esforços de preparação ou resposta.**



FHM



cre thi dev
Creative Thinking Development



BETi

Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



PORTUGAL – EVENTO NACIONAL DA SPIN

Iniciativas locais e práticas em curso

Os participantes destacaram várias iniciativas relacionadas com o clima já em curso em Ponte da Barca:

- Programas de reflorestação na sequência de épocas anteriores de incêndios florestais
- Melhorias na recolha seletiva de resíduos e na reciclagem
- Iniciativas de mobilidade sustentável, incluindo a integração de veículos elétricos
- Manutenção das vias navegáveis com o objetivo de reduzir os riscos de inundações

Refletiram também sobre os esforços de colaboração durante a **pandemia da COVID-19**, que revelaram tanto os pontos fortes da solidariedade comunitária como a necessidade de melhores infraestruturas de comunicação digital.

O que é necessário melhorar?

Surgiu um forte consenso sobre a necessidade de:

- Integrar os planos municipais existentes numa estratégia de resiliência coerente e acessível.
- Reforçar o envolvimento do público e as campanhas de sensibilização sobre os riscos relacionados com o clima.

- Melhorar as ferramentas de comunicação digital para garantir que os cidadãos recebam alertas atempados.
- Reforçar a proteção dos residentes vulneráveis, que muitas vezes enfrentam riscos mais elevados durante as crises.

Um participante resumiu o desafio de forma sucinta:

“Temos planos, mas a maioria dos cidadãos não está ciente nem envolvida.”

Impacto no CO-DEAL

As recomendações de Portugal influenciarão diretamente a conceção dos módulos digitais do CO-DEAL, em particular as simulações sobre preparação para incêndios florestais, comunicação de emergência e coordenação comunitária.



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



GRÉCIA – EVENTO NACIONAL DA CRETHIDEV

O evento nacional grego do projeto CO-DEAL foi organizado pelo **CRETHIDEV em Penteli**, um subúrbio situado a 17 quilómetros a nordeste do centro de Atenas, rodeado pelo terreno montanhoso e pelas florestas de pinheiros do Monte Penteli. Os **vinte e dois (22)** participantes do evento incluíram **funcionários municipais, pessoas envolvidas na proteção civil, voluntários e cidadãos, tanto jovens como idosos**. O objetivo do evento foi apresentar o **projeto CO-DEAL, promover o debate para recolher contributos da comunidade sobre desafios e crises, bem como recolher propostas para melhorar a preparação da comunidade para crises climáticas**.



Penteli (Grécia)

A discussão revelou que os **incêndios florestais constituem o maior desafio relacionado com o clima neste município**, devido à proximidade com as montanhas. Após os incêndios de 2022 e 2024, reconheceu-se que **uma resposta isolada é insuficiente e que é necessário um esforço coordenado de vários grupos diferentes, incluindo os bombeiros, os serviços florestais, a agência meteorológica, a polícia, as equipas técnicas municipais e os serviços de saúde**. O município conta com uma equipa de voluntários bastante ativa, mas a sensibilização da comunidade em geral ainda precisa de ser reforçada através de ações de divulgação consistentes, formação e apoio prático.

O resultado deste evento foi a constatação de que uma **estratégia central de preparação para crises deve envolver uma resposta sincronizada e interinstitucional, a implementação de sistemas de alerta precoce, o fomento da colaboração com municípios vizinhos, bem como o reforço da sensibilização e preparação da comunidade através de exercícios de simulação e envolvimento público**. Isto é fundamental para fornecer alertas atempados e permitir respostas mais rápidas a potenciais incêndios, bem como para criar uma estratégia de resposta mais eficaz e coesa além-fronteiras. A formação e as simulações baseadas em informações relevantes para a comunidade, com vista a proporcionar formação prática, podem ser uma ferramenta valiosa para testar e melhorar a preparação global do município para eventos de incêndios florestais.



FHM



cre thi dev



BETI

Baltic Education Technology Institute



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



GRÉCIA – EVENTO NACIONAL DA CRETHIDEV

O consórcio CO-DEAL irá incorporar este feedback para desenvolver módulos específicos que abordem os desafios identificados pelas comunidades e exercícios de simulação adaptados às necessidades reais das comunidades.

Algumas citações, que refletem experiências ou lições aprendidas:

- “Todas estas catástrofes que se avizinham, todos estes eventos, são muito mais intensos e, embora há dez anos pudessem ter sido geridos com meios convencionais, agora os meios e procedimentos de que dispomos não são suficientes” (funcionário local).
- “Mas não podemos esperar até ao último minuto para que os cidadãos participem. Precisamos de criar processos para a participação ativa dos cidadãos” (cidadão).



FHM



cre thi dev



BETi

Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



ESPAÑA – EVENTO NACIONAL DA UNIVERSIDADE DE SEVILHA

O Evento Nacional de Participação em Espanha, coordenado pela Universidade de Sevilha, reuniu **residentes locais, funcionários municipais, representantes da juventude e líderes comunitários para explorar a forma como os pequenos municípios andaluzes compreendem e respondem às emergências.** Em vez de falarem em termos abstratos, os participantes partilharam experiências concretas de **inundações, incêndios, ondas de calor, seca, cortes de energia e a pandemia da COVID-19** — oferecendo uma **perspetiva realista sobre o que a resiliência significa verdadeiramente a nível local.**

Riscos locais e experiências vividas

Os residentes descreveram como as inundações continuam a ser o perigo mais perturbador da região, com chuvas cada vez mais intensas a sobrecarregar os sistemas de drenagem e a afetar bairros vulneráveis. O recente apagão revelou também a fragilidade da dependência digital: sem serviço telefónico nem Internet, os funcionários municipais e os vizinhos recorreram a **visitas porta a porta** para identificar e apoiar idosos, residentes dependentes e famílias isoladas. Os participantes associaram ainda as alterações climáticas a impactos no quotidiano, tais como calor extremo, declínio da produtividade agrícola e mudanças visíveis na fauna local.



FHM



cre thi dev



BETi

Baltic Education Technology Institute



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



ESPAÑA – EVENTO NACIONAL DA UNIVERSIDADE DE SEVILHA

Preparação e lacunas institucionais

Embora o município disponha de um plano básico de emergência, os participantes referiram que a maioria dos cidadãos desconhece a sua existência. Os alertas dependem fortemente das redes sociais — deixando as pessoas idosas desprotegidas — e não são realizados exercícios regulares nas escolas ou em edifícios públicos. Os residentes manifestaram uma forte necessidade de **formação prática**, canais de comunicação mais claros e melhores infraestruturas, tais como tanques de águas pluviais para reduzir o risco de inundações. Destacaram também desafios estruturais: atrasos burocráticos, recursos locais limitados e falta de coordenação entre os níveis administrativos.

A força das redes informais

Ao longo das discussões, a solidariedade comunitária surgiu como um trunfo determinante. Em situações de emergência, os vizinhos mobilizam-se rapidamente, as associações coordenam voluntários e as empresas locais fornecem equipamento e apoio. Os participantes descreveram esta resposta coletiva como «o lado humano das emergências», essencial em contextos rurais onde os sistemas formais podem demorar mais tempo a ser ativados.

Propostas da comunidade: o que os cidadãos esperam para o futuro

Os participantes salientaram a necessidade de integrar a preparação nas **escolas, alargar as campanhas de sensibilização, realizar exercícios de emergência realistas e criar grupos locais de voluntários com formação para responder a situações de crise**. Apoiaram também a criação de ferramentas digitais acessíveis — como as desenvolvidas pelo CO-DEAL — para orientar os cidadãos durante inundações, incêndios, ondas de calor e cortes de energia.

Contribuição para o CO-DEAL

O evento espanhol destaca como a resiliência em pequenos municípios é construída através de uma combinação de planeamento institucional e laços comunitários fortes. As perceções recolhidas — enraizadas na experiência vivida — irão influenciar diretamente a conceção dos módulos digitais e simulações do CO-DEAL, garantindo que refletem as realidades, capacidades e desafios das comunidades rurais em toda a Europa.



FHM



cre thi dev



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



LITUÂNIA – EVENTO NACIONAL DA BETI

O evento nacional CO-DEAL da Lituânia reuniu membros da comunidade, representantes municipais e especialistas do setor para um grupo de discussão aprofundado sobre resiliência climática e preparação para crises. Realizado no **distrito de Kaunas**, o debate serviu como uma oportunidade para refletir sobre as experiências locais, identificar pontos fortes e explorar o que as comunidades precisam para se tornarem mais resilientes face aos crescentes riscos ambientais e sociais.



Construindo juntos a resiliência climática

Os participantes partilharam exemplos de como os municípios lituanos já estão a trabalhar para um futuro mais resiliente às alterações climáticas. Práticas de aquisição ecológica, iniciativas de plantação de árvores, a adoção generalizada de painéis solares e melhorias contínuas nos transportes públicos e nas infraestruturas para ciclistas foram destacadas como passos positivos. Ao mesmo tempo, muitos participantes observaram que as estratégias municipais formais de resiliência não são amplamente conhecidas entre os cidadãos. Isto revelou uma necessidade importante de uma comunicação mais clara por parte das autoridades locais sobre os planos, recursos e objetivos a longo prazo existentes.



CO-DEAL



FHM



cre thi dev
Creative Thinking Development



Baltic
Education
Technology
Institute



UNIVERSIDAD
DE SEVILLA
1505



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



LITUÂNIA – EVENTO NACIONAL DA BETI

Melhorar a preparação para catástrofes

O sistema de alertas por SMS direcionados da Lituânia revelou-se um grande ponto forte, tendo os cidadãos confirmado que as mensagens de emergência chegam até eles de forma rápida e fiável. Os participantes recordaram acontecimentos recentes, tais como buscas por pessoas desaparecidas ou perigos localizados, em que estes alertas funcionaram eficazmente.

No entanto, apesar de planos de emergência internos bem desenvolvidos, muitos residentes afirmaram **não ter conhecimento dos procedimentos de evacuação ou das ações específicas a tomar durante diferentes crises**. Isto destacou uma lacuna crítica: a necessidade de um maior envolvimento do público em exercícios de emergência e de informação mais acessível sobre preparação.

Foram também assinalados desenvolvimentos positivos desde a pandemia, incluindo **consultas médicas à distância, maior disponibilidade de estações de desinfeção e uma maior sensibilização geral para comportamentos relacionados com a saúde**.

Esforços comunitários que impulsionam a mudança local

Um dos temas mais marcantes que se destacou foi a importância da resiliência impulsionada pela comunidade. Os participantes partilharam vários exemplos inspiradores:

- **Projetos de revitalização local, como novos parques e zonas pedonais**
- **Expansão dos sistemas de triagem de resíduos e de drenagem de águas pluviais**
- **Comunicação entre vizinhos durante emergências**
- **Voluntários a apoiar residentes vulneráveis, incluindo durante a pandemia da Covid-19**

Essas histórias sublinharam que a resiliência não se resume apenas à infraestrutura — trata-se também de pessoas, relações e responsabilidade partilhada.



FHM



cre thi dev
Creative Thinking Development



Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

EVENTOS NACIONAIS



LITUÂNIA – EVENTO NACIONAL DA BETI

Uma base para a ação futura

O evento nacional CO-DEAL da Lituânia destacou tanto os progressos já alcançados como as oportunidades que ainda se apresentam. Os participantes demonstraram uma forte vontade de contribuir para a preparação local e de se apoiarem mutuamente durante as crises. As ideias recolhidas ajudarão a definir estratégias futuras e a reforçar a colaboração entre cidadãos, municípios e organizações.

Ao promover o diálogo aberto e o envolvimento da comunidade, a Lituânia continua a construir uma sociedade mais resiliente, informada e conectada — uma sociedade melhor preparada para os desafios do futuro.

Algumas citações, refletindo experiências ou lições aprendidas:

- “As notificações que recebemos nos nossos telemóveis funcionam na perfeição. Quando algo acontece, a mensagem chega imediatamente. É muito direcionada e ajuda-nos realmente a sentir-nos informados.”
- “Os vizinhos desempenham um papel importante. Muitas vezes, a primeira informação que recebemos sobre perigos ou crises vem das pessoas que vivem à nossa volta. Esse apoio é uma parte importante da forma como nos mantemos preparados.”



FHM



cre thi dev



Baltic
Education
Technology
Institute



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

CONCLUSÕES

REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO E A RESILIÊNCIA DA COMUNIDADE ATRAVÉS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dezembro 2025 | Edição 2

Os Eventos Nacionais de Participação realizados na Alemanha, Portugal, Grécia, Espanha e Lituânia demonstram uma visão coletiva clara: a **resiliência é uma responsabilidade partilhada**. Embora cada região enfrente desafios ambientais e sociais únicos, surgiram vários temas comuns.

Necessidades comuns

- **Maior envolvimento dos cidadãos nos planos de preparação e resposta**
- **Sistemas de comunicação mais robustos, incluindo alertas precoces e canais digitais**
- **Melhor coordenação entre agências, instituições e atores comunitários**
- **Formação que reflita a complexidade, a incerteza e as exigências emocionais do mundo real**
- **Apoio aos grupos vulneráveis, que são frequentemente os mais afetados durante as crises**

Rumo à próxima fase

Estes eventos fornecem contributos essenciais para a próxima fase do projeto:

- **a conceção de módulos de formação digital,**
- **o desenvolvimento de cenários virtuais e simulações de crise,**
- **e, a garantia de que os funcionários municipais e os cidadãos possam praticar estratégias de crise em ambientes realistas, seguros e acessíveis.**

Ao combinar os conhecimentos adquiridos através da participação com a inovação tecnológica, o CO-DEAL está a lançar as bases para um novo modelo de resiliência local — um modelo impulsionado pela comunidade, inclusivo e orientado para o futuro.

